

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA . FAMED
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

AMANDA CARLOS DE MENEZES

ONDE ESTÁ O SUS NA PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES NOS
MESTRADOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DA UFAL?

MACEIÓ-AL
2018

AMANDA CARLOS DE MENEZES

ONDE ESTÁ O SUS NA PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES NOS
MESTRADOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DA UFAL?

Projeto apresentado à Faculdade de
Medicina da Universidade Federal de
Alagoas como requisito à obtenção do
título de Especialista em Educação
em Ciências da Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Alagoas

MACEIÓ-AL
2018

RESUMO

O presente projeto trata-se de uma proposta de investigação das dissertações produzidas nos cursos de mestrado nas áreas da saúde da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Baseia-se no pressuposto de que as Universidades têm um compromisso social a cumprir e que, portanto, as pesquisas nas áreas da saúde devem visar a melhoria do SUS. Tem como objetivo geral analisar como o SUS está inserido na área acadêmica de pós-graduação *stricto sensu* da Ufal, através de análise de conteúdo dos resumos das dissertações produzidas de 2005 a 2017 nos mestrados em Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Psicologia, Serviço Social e Medicina. Será utilizado o software Iramuteq como instrumento auxiliar na análise.

Palavras-chave: SUS, análise de conteúdo, Iramuteq.

ABSTRACT

The present project deals with a research proposal of the dissertations produced in the masters courses in the health areas of the Federal University of Alagoas (Ufal). It is based on the assumption that universities have a social commitment to fulfill and that, therefore, health research should aim at improving SUS. It has as general objective to analyze how SUS is inserted in Ufal's *stricto sensu* academic area, through content analysis of the abstracts of dissertations produced from 2005 to 2017 in the masters degrees in Nutrition, Nursing, Pharmacy, Biological Sciences, Psychology, Social Work and Medicine. Iramuteq software will be used as an auxiliary tool in the analysis.

Key-words: SUS, content analysis, Iramuteq.

SUMÁRIO

1	Introdução/Justificativa	5
2	Referencial teórico.....	7
3	Objetivos	9
4	Metodologia	9
5	Referências Bibliográficas	11
6	Cronograma	13

ONDE ESTÁ O SUS NA PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES NOS MESTRADOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DA UFAL?

Os mestrados das áreas da saúde da Ufal estão voltados a pesquisas acerca do SUS?

Introdução/Justificativa:

Conforme preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS), ter saúde não se resume somente à ausência de doenças, mas abrange também o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos (CONSTITUIÇÃO DA OMS, 1946). Em outras palavras, ter saúde é viver com qualidade.

Somente 42 anos depois, através dos esforços empreendidos pelo Movimento da Reforma Sanitária, a saúde passou a ser reconhecida formalmente como direito social no Brasil, através da promulgação da Constituição de 1988, que diz em seu artigo 196 que promover saúde à sociedade é dever do Estado e direito de todo e qualquer cidadão. Os quatro artigos subsequentes continuam com o tema saúde. Até então, o direito à assistência médica era restrito a trabalhadores com carteira assinada e em dia com a previdência social (MENDES, 2013). Dessa forma, muitos dependiam de obras de caridade ou de interesses em ensino e pesquisa para obter cuidados de saúde.

Formalizou-se, então, o SUS . Sistema Único de Saúde: conjunto de ações e serviços públicos de saúde, que compõem uma rede regionalizada e hierarquizada, organizada a partir das diretrizes da descentralização, integralidade e participação da comunidade+ (PAIM, 2015, p. 35). A formalização do SUS demandou a criação de legislação específica para esclarecer a sua aplicação (leis 8.080 e 8.142, de 1990, além de normas operacionais, entre outras).

O SUS propõe uma sociedade solidária e democrática, movida por valores de igualdade e equidade, sem discriminação ou privilégios. Trouxe inovações importantes, como o reconhecimento de sua determinação social, vigilância e promoção da saúde, acolhimento, enfoque da redução de danos, ação sobre o território, por exemplo. O

Brasil tornou-se o único país de grande densidade populacional a oferecer um sistema público e gratuito de saúde, abrangendo todo o território nacional (PAIM, 2015).

É diante destas perspectivas que PAIM (2015, p. 11) diz que

o saber acumulado pela humanidade em termos de higiene, produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a formação de profissionais e trabalhadores para este setor, permitem identificar uma outra dimensão da saúde, ou seja, a área do saber.

Logo, o papel das universidades é de suma importância para a manutenção, expansão e melhoramento do saber acerca da saúde.

A educação superior, aqui consideradas graduação e pós-graduação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996, artigos 43 e 44), é responsável por munir o estudante do conhecimento necessário ao desempenho de uma profissão e/ou formação de futuro pesquisador, além de estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

As universidades públicas têm o compromisso de produzir e transmitir conhecimento, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a sociedade e em prol dela. Sendo o SUS de acesso universal, torna-se a porta de entrada para o atendimento em todas as áreas da saúde para a população brasileira, e não só para os mais pobres. Ações de vigilância sanitária através da Anvisa, campanhas de vacinação, procedimentos de alta complexidade (transplante de órgãos), programas de prevenção e tratamento (HIV), abrangem a todos os cidadãos brasileiros (LAVOR et al, 2011). Portanto, nada mais justo que as pesquisas realizadas nas universidades públicas no âmbito da saúde, principalmente, tenham o SUS como um de seus principais focos de estudo.

O caráter sistemático e abrangente do SUS faz com que seja campo de pesquisa para muitas áreas do saber, muito além do âmbito da saúde (engenharia, arquitetura, informática, direito, física, administração, economia, entre outros). O presente trabalho, entretanto, ficará restrito à grande área da saúde, que, por si só, já é bastante complexa.

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) abriga seis cursos inseridos na área da saúde que ofertam mestrado: Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Psicologia e Medicina, além de Serviço Social que é da grande área das Ciências Humanas, porém, tem estreita relação com os serviços de saúde. Os mestrados ofertados pelos cursos citados são acadêmicos, com exceção de Medicina, que pertence à modalidade profissional. Portanto, a Ufal tem uma grande importância para a produção de conhecimento e consequente melhoramento dos serviços de saúde, especialmente daqueles inseridos no SUS.

Referencial teórico

Para Paim (2015), mudanças de governos, dirigentes mal preparados, o habitual clientelismo político brasileiro, alta rotatividade de equipes de saúde nas unidades e procedimentos burocráticos engessados são responsáveis pelo enfraquecimento do SUS, o que demanda pesquisa por soluções criativas que protejam o Sistema de Saúde desses males.

É preciso que pesquisadores se conscientizem de que trabalham para o SUS e para o Estado. A função social do cientista ficou mais clara após a redemocratização do país, quando a ciência legitimou sua contribuição para um novo projeto de Brasil, com instituições como SBPC e Fiocruz+(LAVOR, DOMINGUEZ e MACHADO, 2011). É necessário o estreitamento das relações entre mundo acadêmico e serviços de saúde, fazendo circular o conhecimento e que seus produtos façam a diferença na vida das pessoas, de modo que as universidades resgatem sua dívida social com a população (RIBEIRO, 2005; VARGAS, 2002).

De acordo com Vargas (2002), as universidades são entidades indispensáveis para o desenvolvimento e o progresso das sociedades, devido aos movimentos de transformação e interpretação dos diversos fenômenos sociais e naturais que promovem. Ou deveriam promover. Para o mesmo autor, o aparecimento de diversas universidades no país enseja o questionamento acerca de suas finalidades e ideais relacionados à sociedade a que deveria servir, o que pode indicar que a qualidade dos

serviços prestados pelas universidades está em risco ou que estas não estão cumprindo com o objetivo de servir às sociedades.

O setor científico público precisa estar voltado às necessidades mais urgentes da população mais vulnerável, negligenciada pelo setor privado, pesquisando as doenças negligenciadas (leishmaniose, chagas e malária), por exemplo. Inovação, produção e pesquisa precisam focar em melhorias para o âmbito geral do SUS, não mais capacitar por capacitar (VARGAS, 2002; LAVOR, DOMINGUEZ e MACHADO, 2011), o que entra em conformidade com o que foi definido na XI Conferência Nacional de Saúde, em 2000. Na ocasião, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), várias entidades da sociedade civil organizada e responsáveis pela execução de projetos e ações nas três esferas de governo elaboraram propostas de políticas nacionais orientadoras da pesquisa em saúde. Entre elas: direcionamento das pesquisas aos setores relevantes no Brasil, de atividade social, como alimentação, saúde, habitação, educação (SILVA, 2016).

Diante do exposto, fica claro que analisar a produção científica é atividade de relevância, já que proporciona a identificação de temas já investigados. Para Witter (1999 apud NORONHA et al, 2006), caracterizar o que já foi produzido deveria ser constantemente praticado, pois ajuda a compressão das problemáticas estudadas, dos quadros teóricos e metodológicos e das técnicas de análise de dados utilizadas.

Além disso, analisar o que está sendo produzido nas universidades é bastante útil às agências de fomento à pesquisa do governo, sejam de âmbito nacional ou estadual, pois o resultado auxilia na indicação de onde o investimento de pesquisa pode ser alocado com resultados eficientes e com a finalidade de desenvolver projetos de destaque para a comunidade brasileira, conforme conclui Vargas (2002).

Sendo a publicação científica o instrumento pelo qual os pesquisadores expõem o resultado final do trabalho realizado, com a finalidade de ser socializado, criticado, debatido e avaliado por seus pares, universidades, institutos de pesquisa e pela comunidade científica em geral. Logo após estas etapas, os resultados da pesquisa deverão ser utilizados para resolver problemas relevantes para a comunidade que a

financia. As publicações servem, ainda, como reflexo do desempenho da instituição e dos pesquisadores responsáveis.

Objetivos

Objetivo Geral

O presente estudo visa analisar como o SUS está inserido na área acadêmica de pós-graduação *stricto sensu* da Ufal.

Objetivos Específicos

Analisar se as dissertações produzidas nos mestrados acadêmicos e profissional das áreas de saúde da Ufal que têm o SUS como foco de suas pesquisas; identificar a que o SUS encontra-se relacionado nas dissertações; verificar qual das áreas da saúde tem o SUS como grande preocupação; cooperar para a reestruturação das linhas de pesquisa dos mestrados nas áreas de saúde da Ufal.

Metodologia

O presente projeto realizará uma pesquisa de análise de conteúdo, na qual serão verificadas as dissertações defendidas entre os anos de 2005 a 2017, nos cursos de mestrado em Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Psicologia, Serviço Social e Medicina. Destaca-se que o período de análise foi determinado em função do Mestrado em Nutrição, que é o âmbito de trabalho da autora e entrou em funcionamento no ano de 2005.

Os trabalhos serão solicitados junto às respectivas coordenações de curso ou à Biblioteca Central da Ufal. Uma vez que as dissertações são disponibilizadas para consulta, tornam-se objetos de domínio público. Logo, não será necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa da Ufal, conforme o que determina a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, artigo 1º, itens II e III.

Entre todos os trabalhos que se enquadrem no período mencionado, serão verificados quantos trazem o SUS no título e/ou entre as palavras-chave. Nestes, haverá a verificação da subárea do SUS de que trata trabalho. Será utilizado o software gratuito Iramuteq (sigla de *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de*

Textes et de Questionnaires) como ferramenta para auxiliar na análise dos resumos de cada dissertação que se encaixe nos parâmetros já descritos.

Análise de conteúdo refere-se a um conjunto de técnicas para análise de comunicações, com o objetivo de conseguir indicadores, que podem ser quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens, através de procedimentos objetivos e sistemáticos de descrição do conteúdo analisado (BARDIN apud OLIVEIRA, 2008).

As referidas técnicas possuem as seguintes três etapas: 1- pré-análise - escolha dos documentos, formulação das hipóteses e objetivos, elaboração dos indicadores que fundamentam a interpretação final; 2- exploração do material ou codificação . transformação dos dados brutos em unidades que possibilitem a descrição exata das características pertinentes ao conteúdo expresso no texto; 3- tratamento dos resultados/ inferência e interpretação . quantificar, de forma simples ou complexa, os dados obtidos e transformá-los em diagramas, figuras, modelos, etc.

O Iramuteq será utilizado para auxiliar na terceira etapa. O *software* foi desenvolvido na França em 2009 como método informatizado para análise de textos, que faz tanto análises básicas como complexas, de textos de diferentes naturezas. No entanto, vem sendo pouco explorado para análise de documentos. Pesquisas apontam que o Iramuteq é usado no Brasil desde 2013, especialmente por cientistas da região nordeste e em pesquisas na área da saúde. É considerado uma ferramenta ágil e confiável.

Referências Bibliográficas

BIBLIOTECA VIRTUAL DE DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Constituição da Organização Mundial da Saúde em 1946**. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMSOrganiza%C3%A7%C3%A3oMundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-daorganizacao-mundial-da-saudeomswho.html>>. Acessado em: 01/08/2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acessado em 01/08/2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acessado em: 01/08/2017.

BRASIL. **Resolução 510, de 07 de abril de 2016**, do Conselho Nacional de Saúde. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acessado em: 30/08/2017.

Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). **IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais**. Temas em Psicologia, 21, 513-518.

LAVOR, A. De; DOMINGUEZ, B.; MACHADO, K. **O SUS que não se vê**. Radis, Rio de Janeiro, n. 104, p. 9, 2011.

MENDES, E. V. **25 anos do Sistema Único de Saúde: resultados e desafios**. Estud. av., São Paulo, v. 27, n. 78, p. 27-34, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de junho de 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142013000200003>.

NORONHA, A. P. P., et al. **Análise de Teses e Dissertações em Orientação Profissional**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 7(2), 1 . 10, 2006.

OLIVEIRA, D. C. **Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização**. Revista Enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, 2008 out/dez; 16(4): p. 569-576.

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

Ribeiro, R. J. (2005). **O mestrado profissional na política atual da Capes**. RBPG, 5(4), 8---15.

SANTOS, V. *et al.* **Iramuteq nas pesquisas qualitativas brasileiras da área da saúde: *scoping review***. *Investigação Qualitativa em Saúde*, v. 2, Atas CIAIQ 2017, p. 392 . 401.

SILVA, M. T., et al. **Características das dissertações dos egressos de um mestrado profissional em saúde coletiva: aproximações e aplicabilidade nos serviços de saúde**, Goiás - Brasil. *Investigação Qualitativa em Saúde*, v.2, 2016.

VARGAS, G. **Uma análise da evolução quantitativa da produção científica da Universidade Federal de Santa Catarina**. Dissertação (Mestrado em Administração) . Centro Sócio Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 91. 2002.

